

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

**LINGUAGEM MULTIMODAL E TEACH BACK: PROMOÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE ACERCA  
DO DIABETES MELLITUS ENTRE OS MOTORISTAS DE CAMINHÃO DA ROTA BIOCEÂNICA.**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências em Saúde

**LERCO**, Amanda Doro<sup>1</sup> (05602179941@academicos.uems.br); **OLIVEIRA**, Maria Inesila Montenegro Garcia<sup>2</sup> (inemontenegro@uems.br);

<sup>1</sup> – Acadêmica de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup> – Professora Doutora, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Campo Grande, MS, Brasil.

O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica de alta prevalência, caracterizada por hiperglicemia persistente, devido a alterações na secreção e ação da insulina, podendo levar a complicações como retinopatia, nefropatia, neuropatia e amputações. Caminhoneiros representam um grupo vulnerável devido à rotina irregular, sedentarismo, alimentação inadequada e baixo nível de escolaridade, fatores que dificultam o acesso e a compreensão de informações de saúde. Nesse contexto, o letramento em saúde torna-se essencial, já que se refere a capacidade de acessar, compreender e aplicar informações para decisões adequadas sobre cuidados e prevenção. Este estudo teve como objetivo investigar as implicações de ações de letramento em saúde, utilizando linguagem multimodal e a técnica “Teach Back”, na ampliação do entendimento de caminhoneiros sobre autocuidado, prevenção e controle do DM. Trata-se de pesquisa qualitativa, exploratória e interpretativista, baseada na epistemologia da emergência. Foram realizadas entrevistas individuais com caminhoneiros, seguidas de intervenção educativa utilizando recursos multimodais (imagens, analogias, peças anatômicas) e a abordagem “Teach Back”, que envolve cinco etapas: triagem, uso de ferramentas, assunção de responsabilidade pelo entendimento, explicação com as palavras do participante e repetição adaptada em caso de incompREENSÃO. A coleta de dados ocorreu nos postos de combustíveis Katia Locatelli e Caravaggio, localizados na BR-163, integrando a Rota Bioceânica. Os resultados demonstraram que a associação entre recursos visuais e analogias ligadas ao cotidiano profissional favoreceu a compreensão de conceitos complexos, como definição do DM, fatores de risco, sintomas e complicações. A técnica “Teach Back” permitiu identificar mal-entendidos e reforçar informações, garantindo maior assimilação. Observou-se que os caminhoneiros conseguiram relacionar o conhecimento adquirido com a sua rotina, reconhecendo riscos para a capacidade laboral, visão e integridade dos pés. Esse engajamento sugere potencial para mudanças de hábitos, como ajustes na alimentação, como a redução do consumo de açúcar e refrigerantes. Conclui-se que o uso de linguagem multimodal aliado ao “Teach Back” é eficaz para promover o letramento em saúde em populações com baixa escolaridade, adaptando a comunicação à realidade sociocultural dos participantes. A intervenção possibilitou não apenas transmissão de informação, mas também reflexão crítica e conscientização sobre a importância do autocuidado no DM. Apesar do número reduzido de participantes e da natureza pontual da ação, os achados indicam que estratégias semelhantes podem ser replicadas em outros grupos profissionais e em campanhas preventivas. O letramento em saúde entre caminhoneiros pode contribuir para a prevenção de complicações, manutenção da capacidade laboral e melhoria da qualidade de vida, representando um avanço na comunicação médico-paciente e na promoção da saúde na Rota Bioceânica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento em Saúde, Rota Bioceânica, Diabetes Mellitus.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo apoio.